

Kinea CP Institucional

Relatório de Gestão

Junho 2026

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Superar o CDI em ativos de Crédito Privado, investindo em debêntures, NPs, Letras Financeiras, CDBs e FIDCs).

DATA DE INÍCIO

22/Jun/2023

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,34% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 204.600.185

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 172.575.134

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

37

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

dez/24 (0.75%)

MELHOR MÊS

ago/23 (1.54%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1

2

3

4

5

CDI + 0,84%

Yield médio estimado da carteira de crédito

2,44

de duration

58,04%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,17%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,12%, equivalente a 104,03% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 239 ativos, sendo 55,7% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

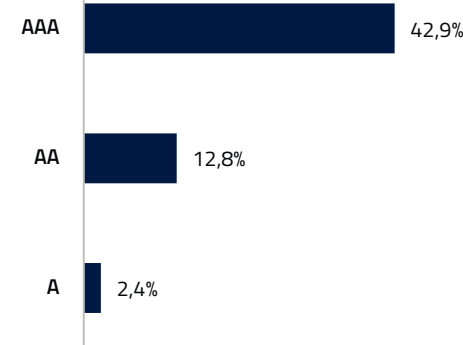
Fundo rendeu 14,59% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 98,67% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	jun/26	2026	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,17%	6,66%	14,59%	29,09%	47,29%
% do CDI	104,03%	97,22%	98,67%	101,35%	107,02%
CDI	1,12%	6,85%	14,78%	28,7%	44,19%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Sub I do Kinea RF Crédito Privado Institucional FI entregou um retorno a seus cotistas de 1,17% em junho (104,03% do CDI), e um acumulado de 47,29% desde o início (107,02% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 0,84% e prazo médio de 2,44 anos.

Junho trouxe dois novos desenvolvimentos importantes para os mercados. Primeiramente, a forte indicação do fim do conflito EUA-Irã e da reabertura do Estreito de Ormuz produziu queda rápida no preço do petróleo, que agora já está praticamente de volta aos níveis pré-conflito. Em segundo lugar, o Banco Central americano, trabalhando sob a liderança de seu novo chairman, indicou uma mudança importante de postura com relação à inflação, levando o mercado a precificar mais altas de juros nos EUA. Nesse contexto, houve aumento nos juros curtos e queda nos juros longos nos EUA, acompanhada de forte valorização do dólar. Na Europa, o banco central elevou os juros pela primeira vez em quase três anos, mas indicou que o movimento total deve ser pequeno. Por fim, na China, não houve eventos econômicos de destaque, com o foco do mês seguindo nas relações comerciais com os EUA e a Europa.

No Brasil, no campo econômico, o Banco Central fez mais uma redução da taxa Selic, e não fechou a porta para cortes adicionais, como a média do mercado esperava. Isso causou redução na precificação de juros de mercado. Entretanto, os prêmios de risco no Brasil pioraram no mês, considerando a sequência negativa de medidas fiscais pelo governo e pelo Congresso, a piora nas intenções de voto do principal candidato de oposição, além de surpresas altistas com a inflação de curto prazo. No mês, a bolsa caiu e o real se desvalorizou frente aos pares.

Em crédito privado local, o Índice de Debêntures da Anbima (IDA-DI) terminou o mês com fechamento de 2 bps. Subdividindo o IDA-DI em seus subcomponentes High-Grade, Mid-Yield e High-Yield, observamos que HG e MY já retornaram aos patamares pré-crise, e, portanto, a velocidade de fechamento de spreads já diminuiu bastante. Vale destacar que a abertura de spreads observada entre fevereiro e meados de abril foi a terceira maior da história do IDA-DI, e o retorno dos spreads da maior porção do mercado aos níveis pré-crise, em curto intervalo de tempo, mostra a resiliência desta classe de ativos. Além disso, em HY os spreads ainda estão bastante deslocados, e vemos vários nomes com volatilidade de spreads oferecendo oportunidades de compra. Olhando para frente, apesar dos spreads médios mais baixos, seguimos otimistas com a classe de ativos por vários motivos: a indústria de fundos ainda tem níveis saudáveis de caixa e já voltou a captar novos recursos, a qualidade de crédito dos emissores segue na média histórica dos últimos 15 anos, e o valuation ainda segue bastante atrativo na porção HY do mercado.

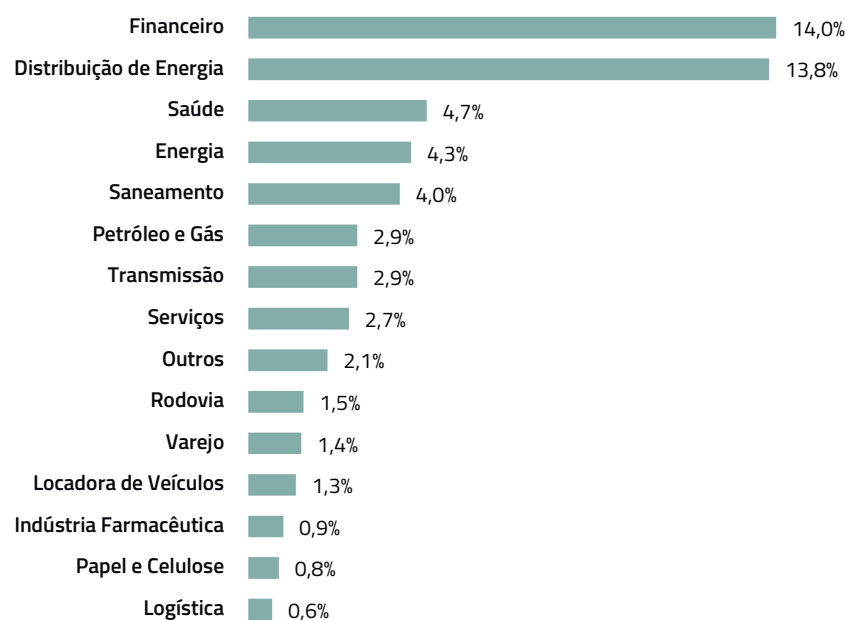
No mês, os principais destaques de performance vieram das debêntures de Equatorial e Cosan. Em termos de posicionamento, realizamos compras de Letras Financeiras de PagBank e debêntures da Eneva.

ALOCAÇÃO

58,04%
Crédito

41,96%
Títulos públicos

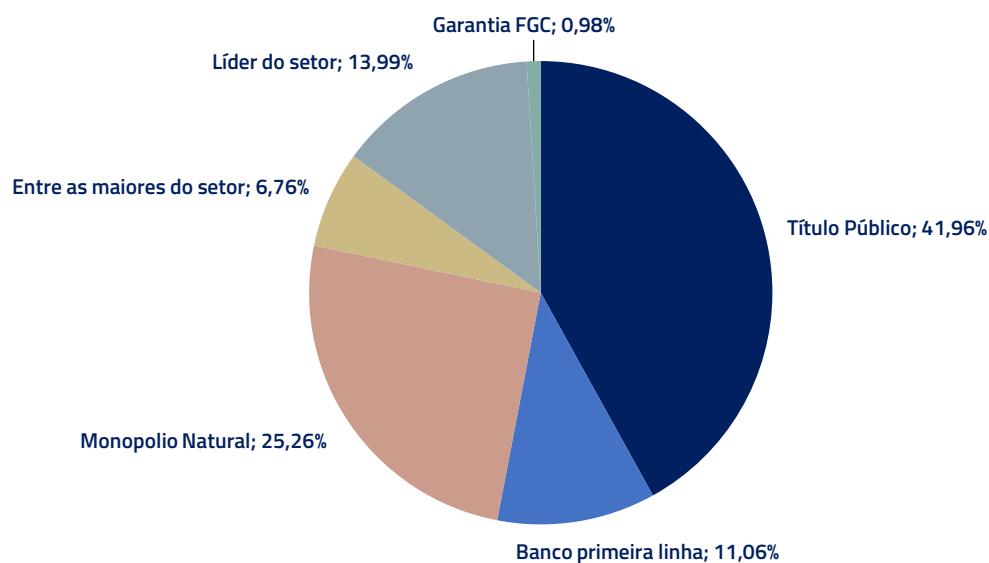
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



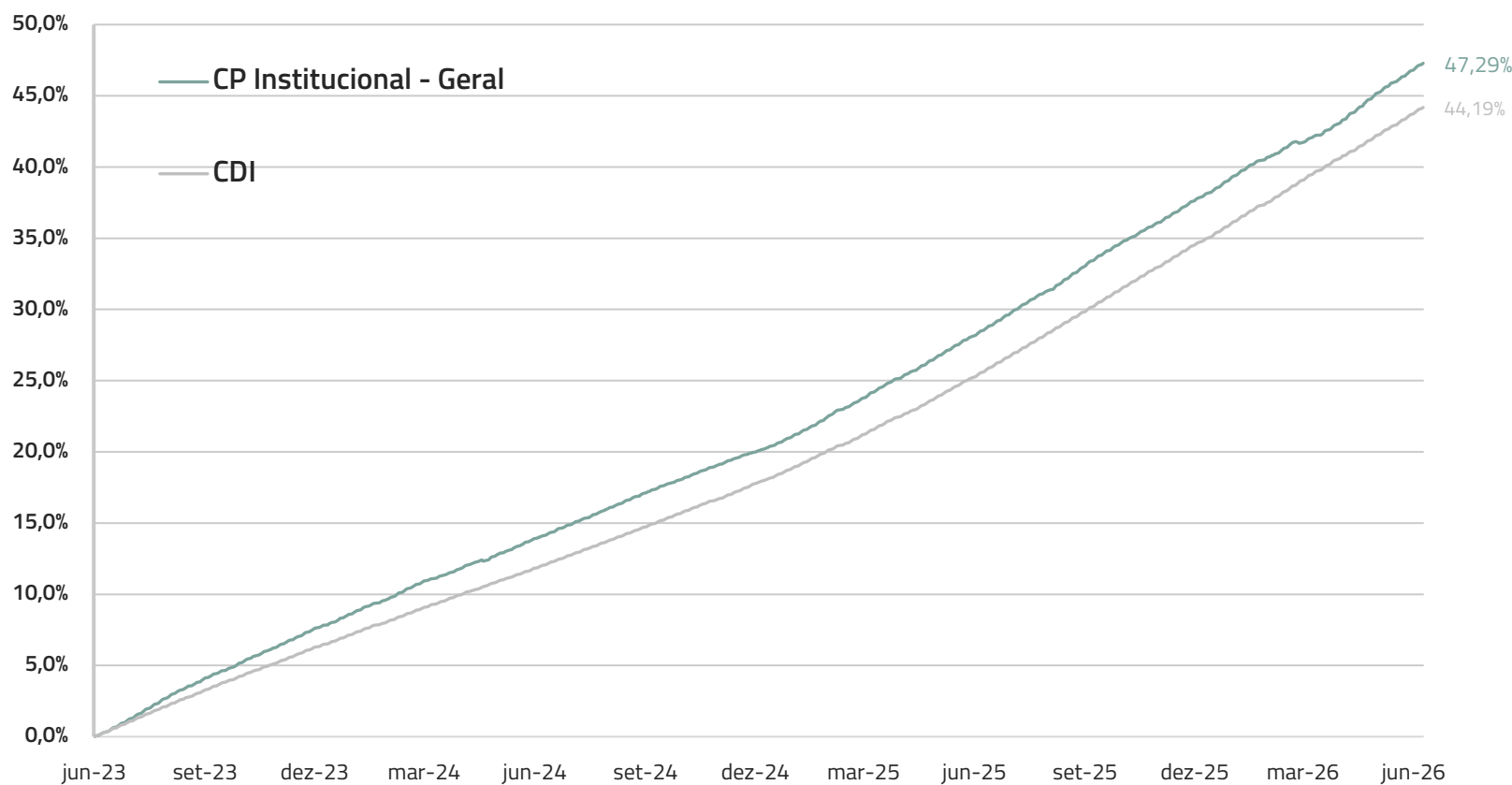
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
SANTANDER	4.15%
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	2.9%
Bradesco LF Sênior	2.76%
CIA SANEAMENTO BASICO EST. SP - SABESP	2.47%
ENERGISA S/A	2.42%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2023	2024	2025	2026	jun/26	Início
FUNDO	7,81%	11,55%	14,83%	6,66%	1,17%	47,29%
CDI	6,47%	10,87%	14,31%	6,85%	1,12%	44,19%
%CDI	120,73%	106,17%	103,60%	97,22%	104,03%	107,02%



Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade exibida. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.